

# **Vice diz que momento é muito grave**

O vice-presidente Aureliano Chaves ao responder, ontem, o pronunciamento do Presidente da República na reunião do Conselho de Segurança Nacional (CSN) disse que o momento era solene e grave e elogiou-o por ser "um homem que jamais fugiu às responsabilidades nos momentos graves". Assegurando que Figueiredo não está só e terá um lugar de indiscutível relevo na história do Brasil, Aureliano garantiu que está solidário com ele "em qualquer circunstância e em qualquer terreno".

O Vice-Presidente observou que Figueiredo devia ter tomado as decisões baseadas em informações seguras e firmes do setor competente de seu governo, numa importância de natureza transcendente que se inseria na área de Segurança Nacional.

Aureliano destacou a maneira de ser do Presidente da República, definindo-a como de perfeita sintonia com a maneira de ser do homem brasileiro "e cultivando o que há de mais nobre em nosso ca-

ráter". Dai, garantiu que Figueiredo sabia "perfeitamente, que o seu modesto vice-presidente da República está e estará solidário".

Para o Vice, o "pacote" é mais um sacrifício que se impõe à sociedade brasileira; "mas estaremos todos uníssonos, cada um na área que lhe compete, desenvolvendo esforços para que a decisão de Vossa Excelência surta os efeitos que se fazem necessários". Em nome do CSN, Aureliano reiterou a solidariedade de todos "porque governo é sistema e, participando todos,

existe uma co-responsabilidade de todos".

Finalizando, o vice-presidente ressaltou a necessidade da postura de dignidade e respeito do Brasil no cenário internacional, lembrando que todos os integrantes do Governo Federal esperavam um breve regresso do Presidente que viaja hoje aos Estados Unidos e novamente garantiu que no cargo de Presidente da República em nenhum momento arredará o pé do que deve cumprir e cumprirá em toda a extensão de sua palavra.